

RESENHA

**TEORIA E/OU PRÁTICA DOCENTE NO CURSO DE LETRAS LÍNGUA
INGLESA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA OU PRESENCIAL**

Henrique Miguel de Lima SILVA¹
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
henrique.miguel.91@gmail.com

DIAS, Sandra Maria Araújo; NICOLAU, Roseane Batista Feitosa; MOREIRA, Nadilza Martins de Barros; LEITE, Maria do Rosário Silva. **Teoria e/ou prática docente no curso de letras língua inglesa na educação a distância ou presencial**. João Pessoa: EDUFPB, 2018.

Publicado pela editora da Universidade Federal da Paraíba, o livro *Teoria e/ou Prática Docente no Curso de Letras Língua Inglesa na Educação a Distância ou Presencial* reúne textos que buscam discutir sobre a melhoria do ensino nos cursos de Letras Língua Inglesa tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância. Decorrente de inúmeras reflexões, bem como diante das novas demandas de ensino e, por conseguinte, formação de professores, a busca pela práxis passa a ser uma necessidade que urge nas academias.

Organizado pelas professoras Sandra Maria Araújo Dias; Roseane Batista Feitosa Nicolau; Nadilza Martins de Barros Moreira e Maria do Rosário Silva Leite, a referida obra evidencia as novas demandas de formação de professores diante da sociedade pós-globalizada em que estamos inseridos, bem como das novas possibilidades teórico-práticas voltadas para a práxis. Outro ponto que merece destaque consiste na coesão e coerência dos trabalhos que possuem fortes diálogos entre si, fortalecendo os cursos de formação de professores e o desenvolvimento de pesquisas tanto na graduação quanto na pós-graduação *latu e stricto sensu*.

Além da apresentação, este livro comporta seis capítulos, em 148 páginas, na quais a primeira parte reflete sobre as demandas de formação de professores diante da sociedade

¹ Professor Adjunto I do Departamento de Linguística e Língua Portuguesa – DLPL, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Campus I. Doutor e mestre em Linguística (Teoria e análise linguística – diversidade, variação e mudança linguística/ teoria e análise linguística – aquisição e processamento linguístico) pelo Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal da Paraíba – PROLING/UFPB. Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela FUNESO. Especialista em Psicopedagogia Institucional pelo CINTEP/FNSL. Graduação em Letras Português, Inglês e suas Literaturas pela Universidade de Pernambuco – UPE Campus Mata Norte.

pós-moderna, bem como das tecnologias de informação e comunicação que podem funcionar como coadjuvante no ensino. Em linguagem bastante acessível, os textos se debruçam sobre as possibilidades de formação de professores de língua inglesa no campo teórico; na práxis e com reflexões sobre a inerente necessidade de fortalecimento do ensino superior. Escrito de forma dinâmica, crítica e interativa, a presente obra contribui de modo substancial para a formação de nível superior, tanto na graduação como na pós-graduação *latu e stricto sensu*.

Neste sentido, no primeiro capítulo, *Codocência e empoderamento do professor de língua inglesa em formação inicial*, Barthyra Cabral Vieira de Andrade se debruça sobre o processo de codocência no processo de formação inicial de professores de língua inglesa, baseando suas discussões no projeto de extensão de Língua Inglesa da UFPB, bem como defendendo esta prática como indispensável para construção da práxis docente e da autonomia do discente de Letras língua inglesa ao refletir e, juntamente com o professor da educação básica e da extensão, construir uma análise crítica sobre o verdadeiro significado da docência e da formação para a práxis docente.

No segundo capítulo, *Sequência Didática no Curso de licenciatura em Letras Inglesa (EaD)*, Carla Alecsandra de Melo Bonifácio e Glaucia Maria de Sales evidenciam os resultados de uma sequência didática aplicada aos alunos de língua inglesa na disciplina de Leitura e Produção de Texto em Língua Inglesa II, pautando-se no gênero textual *e-mail*. Neste capítulo, as autoras discutem as etapas de análise e produção do gênero textual, pensando nos princípios de adequação e em contextos de formalidade. Além disso, a escrita baseada na sequência didática possibilitou a construção da autonomia por parte dos discentes e o trabalho de imersão em língua inglesa. Convém ressaltar a organização pedagógica e clara em que o autor discute a teoria e a prática, repensando a formação de professores com foco na práxis profissional.

No terceiro capítulo, *Fundamentos teóricos e metodológicos do ISD para analisar o agir docente*, Fábio Pessoa discute de maneira sucinta os pressupostos teóricos e metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) como proposta para análise do trabalho docente, considerando o agir como constituinte da práxis profissional. Nesta proposta, a compreensão das bases constituintes do ISD é de suma relevância para compreensão real da formação de professores, considerando a relação entre linguagem e trabalho, bem como os fatores que implicam diretamente na atividade docente. Além disso, entender a produção dos discursos do professor faz com que os docentes de nível superior

possam reorganizar sua prática para atingir a práxis da formação crítica. Neste sentido, o ISD contribui diretamente para o entendimento da complexidade em que se instaura a prática docente, bem como a práxis de formação e as interações decorrentes deste processo.

No quarto capítulo, *Stressing Cognates: problematic áreas for Brazilian Students*, José Ribamar de Castro discute sobre a acentuação de palavras considerando as teorias de Câmara Jr. e Gimson, com foco na formação crítica de professores de língua inglesa. De acordo com o autor, embora algumas palavras sejam semelhantes em termos de escrita, em língua portuguesa as realizações orais são distintas quando comparadas. Para mensurar estas diferenças, o autor compara os sistemas fonológicos do português brasileiro e do inglês britânico, disponibilizando uma lista de cognatos por grau de dificuldades. Esta lista foi utilizada com os discentes e os resultados de sua pesquisa evidenciam a relevância do trabalho com fonética e fonologia para formação de professores de língua inglesa como segunda língua. De forma dinâmica, o autor convida os leitores a repensarem a formação de professores com base nas competências de língua inglesa.

No quinto capítulo, *Reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem da escrita: algumas abordagens teórico-metodológicas*, Eliana Bezerra e Roseane F. Nicolau discutem como os processos de ensino e aprendizagem da escrita devem estar ancorados em teóricas críticas, do letramento e com foco na práxis docente do futuro professor de língua. Para isto, as autoras partem da perspectiva sociocognitiva, que concebe a interação e o outro como pontes para o desenvolvimento linguístico-cognitivo ocorrer. Nesse sentido, as pesquisadoras refletem sobre possibilidades que possam auxiliar os professores nos processos de ensino e aprendizagem em contexto acadêmico na modalidade à distância.

No sexto capítulo, *Histórias de ensinar e aprender: revelações sobre o ensino e aprendizagem de língua inglesa num relatório de estágio*, Sandra Maria Araújo e Martha Bulcão Pessoa analisam a produção de um relatório de estágio supervisionado produzido por uma discente de língua inglesa cujo trabalho foi intitulado Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I do curso de licenciatura em Letras Língua Portuguesa modalidade Ead. Para dar conta das análises, as pesquisadoras optaram pela Pesquisa Narrativa. Os resultados ressaltaram a relevância do lócus do estágio como espaço de construção da identidade profissional com base na práxis e nos processos de análise, reflexão e práxis docente. Além disso, é com base no estágio supervisionado que se torna possível o desenvolvimento de pesquisas sobre formação de professores, análises da práxis

profissional e da documentação de experiências e crenças decorrentes deste espaço rico de formação profissional.

Diante do exposto, podemos afirmar que este livro cumpre um papel indispensável em discutir sobre a formação de professores de língua inglesa seja no âmbito presencial ou nos cursos na modalidade a distância. Além disso, destacamos que esta obra contribui para o desenvolvimento de recursos humanos em escala regional e nacional, fortalecendo os eixos de ensino, pesquisa e extensão, sendo, portanto, destacáveis os seguintes valores da obra: a) caráter didático e elucidativo, considerando os exemplos contido nos capítulos resenhados b) consolidação de pesquisas desenvolvidas sob diversas perspectivas teórico-metodológicas que contribuem diretamente na formação inicial e continuada de docentes de língua inglesa no Brasil e, por fim, c) a contribuição destes estudos de língua(gem) considerando sua grande contribuição nos estudos linguísticos.

Neste sentido, o referido livro proporciona análise de práticas exitosas, de propostas metodológicas para o ensino de língua inglesa e, em especial, de análise do estágio supervisionado como espaço para construção da práxis profissional para novos conhecimentos. Além disso, estes estudos contribuem diretamente no desenvolvimento de novas pesquisas, considerando as dimensões contempladas no presente livro. É justamente pelos motivos citados que a leitura desta obra é recomendada para pesquisadores da Linguística e áreas afins, considerando discentes e professores de graduação e pós-graduação.

RECEBIDO EM: 14 de maio de 2020

ACEITO EM: 02 de junho de 2020

PUBLICADO EM: junho de 2020